

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

SEMANÁRIO Defensor dos Interesses do Concelho :: Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa

Redacção provisória:
R. Francisco Agra, 63—GUIMARÃES

Director e Editor — **Antonino Dias de Castro**
Chefe de Redacção — **Euclides Sotto-Mayor**

Rua Monsenhor — 3 A 3 E
Administração, Comp. e Impressão

OBRAS MUNICIPAIS

Entrada no exercício das suas funções em princípio de Outubro ultimo, a Camara da presidencia do snr. Dr. João Rocha dos Santos tem prestado já ao aformoseamento da cidade relevantes serviços.

O primeiro dos melhoramentos em execução é a obra do nosso mercado municipal, que Marques da Silva executou com rara mestria, e com o qual se obsteu á construção de um outro projecto defendido sómente por pessoas sem competência e sem bairrismo. O projecto que vai executar-se honra aquêle numero de veadores que desde início lhe deram o seu aplauso, garantindo assim á cidade de Guimarães a realização de uma obra decente, desenvolvida e intensamente moderna.

Também a obra de remodelação do jardim público, da iniciativa do snr. Dr. Alberto Rodrigues Milhão, e pela camara confiada ao grande artista snr. Jacinto de Matos, vai conceder-nos a mercê de não vermos os nossos jardins publicos, de tão viva curiosidade para os nossos visitantes, decorados pelo gosto artístico que os nossos camponeses costumam dedicar ás hortas de *sabola* e *coração de boi*, de resto tam impróprias de uma cidade onde é preciso ensinar, pelas mais pequenas coisas, o que é arte inscrita com A maiusculo. O jardim do largo do Prior do Crato ficará, como vamos compreendendo, uma perfeita maravilha.

Quanto ao arranjo que a Comissão de Estética Municipal, pela acção eficaz dos snrs. Dr. Ricardo de Freitas Ribeiro, Alfredo Guimarães, José Luiz de Pina e António Azevedo, está dando a R. de Santa Maria, temos a dizer que ela fica, no dizer eloquente do snr. Dr. João Rocha dos Santos "... honrando o município de Guimarães, como honraria qualquer outro do país".

A nova pavimentação da rua, a limpêsa geral dos prédios, o arranjo de algumas formosas varandas, a montagem da nova iluminação e

BILHETES POSTAIS

Leitor amigo:

Chamo a tua atenção para os fascículos XXVII e XXIX da História da Literatura Portuguesa Ilustrada, dirigida pelo Snr. Albino Forjaz de Sampaio. Publicação admirável que honra uma época, ela vem sendo um monumento cada vez mais belo, erguido pela cultura dos eruditos de Portugal, em homenagem á riquíssima literatura portuguesa.

Como sei, leitor amigo, que ainda pertences ao numero dos que prestam culto á poesia, aconselho-te a lêr nos fascículos que indico, o estudo valiosissimo do illustre vimaranense Snr. Dr. Alfredo Pimenta, intitulado *A poesia lírica*.

É um trabalho substancial e cuidado, em que o autor nos dá uma lição magnífica sobre a *poesia lírica* em Portugal, no século XVII, ensinando-nos a fazer um juizo seguro de tudo quanto se escreveu, no género, na época seis-centista.

O facto de ser o Snr. Dr. Alfredo Pimenta o primeiro escritor vimaranense que teve a honra de ser chamado a colaborar numa tão valiosa publicação, ao lado dos maiores valores intellectuais do paiz, encheu de satisfação o nosso espirito e provoca-nos um comentário de aplauso.

Sempre que um vimaranense seja alvo de homenagens, cabe a Guimarães parte dessa honra e quando essas homenagens são prestadas pelos que não são nossos conterrâneos, elas tem mais valor ainda.

Do teu amigo

ZERO.

ainda o grande ar de limpeza que aquella velha artéria de Guimarães agora começa a ter, tudo isso é de molde a aplaudirmos aqui a Camara Municipal de Guimarães pela felicissima ideia de ter organizado aquella prestantissima comissão, da qual é legitimo esperar novos e magnificos serviços.

São estas obras, realizadas com um ponto de vista superior, que ficarão gravando na intelligência do povo de Guimarães a memória pela Camara Municipal presidida pelo snr. Dr. João Rocha dos Santos.

É pois com infinito prazer, e mesmo com reconhecimento, que cumprimentamos o illustre presidente da Camara de Guimarães.

Orações

SONETOS

de Euclides Sotto-Mayor

PEDIDOS á Redacção deste jornal

RETALHOS

Vai realizar-se em Guimarães a «Semana do Livro» sob o patrocínio do «Noticias de Guimarães» e promovida pela simpática instituição «Os Inválidos do Comércio».

Alguém me disse há poucas horas ainda que a «Semana do Livro» pouco interesse podia despertar entre nós, pois o nosso meio é bastante refractário a leituras...

Acho exagerada a afirmação dessa pessoa. Eu sei que Guimarães possui, como todas as terras, uma certa fauna heterogénea de meninos bonitos, *chics*, com grandes modos e muito *aplomb*, que prefere á delicia dumha boa leitura o *sport* frívolo da conquista...

Eu sei que, infelizmente, há também meninas, ou, melhor direi, senhoras que não trocam uma caixa de pó de arroz por um livro de Marian. Eu sei isso tudo; mas o que sei também é que Guimarães possui homens e mulheres com uma cultura sólida e bem orientada, para quem a «Semana do Livro» não pôde passar despercebida como uma vulgar ocorrência da vida citadina.

Esses saberão compreender os sacrificios feitos pelos organizadores da «Semana» e mostrarão aos néscios que em Guimarães não há apenas frivolidade.

* *

Vai realizar-se na Penha a festa de Santa Catarina com a inauguração da interessante Gruta de Santo Huberto.

Esta festa é chamada a «Festa dos Caçadores» o que não quer dizer que a gente, todos aquêles que não são caçadores ou caçadoras, não possa assistir a ela.

Eu, se me permitem o termo, lá estou caída. É que para mim a Penha tem sempre encantos novos, pela sua altitude e pela sua beleza.

* *

Aos que dizem que Guimarães é um meio absolutamente alheio a demonstrações de Arte ou de gosto artístico, aponto eu, nestas linhas, o interesse que os vimaranenses vêm mostrando pelo Museu Alberto Sampaio.

Diariamente cresce a lista dos amigos do Museu, encontrando-se inscrito como tal tudo o que em Guimarães tem valor e mostra carinho pela sua terra.

Ainda bem.

O Museu Alberto Sampaio é, na verdade, qualquer coisa de muito importante e muito precioso.

Maria de Guimarães.

Administrador do concelho

No impedimento do sr. Capitão João Gomes de Abreu Lima, exerceu, durante uns dias, as funções de administrador do concelho o sr. Dr. Ricardo Freitas Ribeiro, vice-presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

BOÊMIA JORNALÍSTICA

A Festa da Cidade

Todos os anos se repete a mesma ária:

—Então? Há ou não há festas?

Que faz a A. C. I. G., que não se move?

E a A. C. I. G. lá se mete ou lá mete os outros na tarefa das *Qualterianas*, quando não sucede ficarmos todos no jôgo do empurra:

—Vai tu!... Tu agora!...

Na realidade já não surge, não brota espontâneo o ardôr festeiro, como quem descobrisse, ao cabo de anos,—que isto de fazer festas, não é o mesmo que gosá-las.

Mas perguntam ainda aquêles que andam neste mundo a querer conciliar a lógica com os factos:

—Se no giro dos interesses que se movem com as *Qualterianas*, são os logistas quem alcançam os interesses mais imediatos, porque não há-de ser a A. C. I. G. quem tome o encargo de as realizar?

O Fantasma!

Sabem? Um bicho de sete cabeças se assanha diante dos empenheiros beneméritos das *Qualterianas*:

—A subscrição!

Encará-la, mete susto aos mais experimentados. Os que mais proventos tiram com a realização das festas, são os mais escassos em dar.

Mais grave!

Há quem receba a comissão de bisonho carregado; á má-cara; com duas pedras na mão.

Só um *cara dura* suporta o azêdo das máscaras que fazem á recepção da comissão. Por essas ruas, por essas casas, numa via-sacra dolorosa, não falta, louvado Deus!, gente para dar más respostas; para jogar o «esconde-esconde»; para fazer, em suma, aborrecimentos aquêles que se metem a *empenheiros beneméritos* de uma festa que se chama da «Cidade» e é feita—para a Cidade.

Ora pois, quem quer gaitas, compra-as! Quem quer festas, paga-as!

Discorrendo

A «Festa da Cidade» tem, como veio de origem, a feira de S. Gualter. Vem de séculos.

A matéria prima desta feira, era—o burrico. Com os solípedes, vinham as indústrias correlacionadas: as albardas, a ferraria.

Hoje, com outros meios de locomoção, o burrico foi reformado com a palhada por inteiro.

Depois, nunca o Minho foi um centro reprodutor das raças cavallares.

Para que, pois, nesta época de cavalos-motores, preocupar-nos com o feirôto dos burricos?

Para que tanto empenho que venha ao feirôto *Qualteriano* a Comissão de Remonta do Exército? Já fizeram bem as contas ao efeito *estimulante* dos prémios que se dão aos concorrentes das melhores estampas e mais aos garranos e eguas «fugideiras»?

Compreende-se: Por preguiça mental, por respeito ao estabelecido,

do,—porque já assim se fazia há séculos, toca a deixar correr, como corria.

Ora, não está certo!...

Um Programa

Numeros festeiros para um cartaz festeiro de três dias, ainda não é coisa fácil.

—Porque não se adota (o que documentos coevos nos dizem que já se fez) o alargamento da feira, por maneira a coincidirem as festas com os dias 13, 14 e 15, em vez de 6, 7 e 8 de Agosto?

Com este simples alargamento, teríamos ensejo de organizar um programa de três dias festivos, assim divididos:

Sábado: *Romagem cívica do Pelote*.

Domingo: *Procissão da Padroeira*.

Segunda: *Festa «Qualteriana»*.

Juntaríamos por este modo três festas tradicionais:

A romagem do *Pelote*, que é unica no Paiz. A festa da *Padroeira*, que é o culto mais remoto de Portugal. A função *Qualteriana*, que vem do século XVI. Para enfeite de cartaz, lá figuraria uma *Batalha de Flores*, um grande *Concurso de Futebol*... e o mais que ao diabo não lembrasse.

É vale a pena?

Ora, que pergunta!

Que vale a pena, já todos o sabem. O que nem todos sabem, é que quem quer festa paga-a!

E que aquêles que mais nela directamente lucraram, mais para ela devem contribuir.

Bem sabemos que, hoje em dia, o forasteiro não estaciona três dias e três noites numa terra, para nela gosar um cartaz festeiro.

Chega de automóvel, vê e... roda.

Ainda assim, enche as mesas dos hoteis; abanca nos cafés; topa ali; aqui; acolá; roda á Penha; á S. Torcato; vai curioso aos Museus; aos Monumentos; leva uma recordação no espirito; uma prenda no bolso; regressa, em suma, ao seu lugar, para dizer o que valemos; quanto temos; quem somos;—*mórmente se jantou bem entre nós e não foi explorado*.

Todo este ruido á volta da terra—é a sua vida!

Há, depois disto, quem diga que isto de festas é uma massada, sem rendimento compensador?

Quem tal disser—é simplesmente parvo!

E, com tais *mórdomos*, ninguém pôde ser *juiz*.

Felizmente que tais vozes críticas, falam... em surdina.

A. L. de Carvalho

Capitão João Gomes de Abreu Lima

Do Porto, onde esteve uns dias, regressou a esta cidade o sr. capitão João Gomes de Abreu Lima, illustre Administrador do concelho.

Guimarães vai realizar no presente ano

AS «FESTAS GUALTERIANAS»

Uma reunião na Associação Comercial

Foi bastante concorrida a reunião realizada, na pretérita quarta-feira, no salão nobre da Associação Comercial e Industrial, promovida pela Direcção desta prestante colectividade para se resolver a realização das tradicionais e afamadas «FESTAS DA CIDADE».

A Sociedade de Defesa e Propaganda, a Comissão de Turismo, os Empregados do Comércio, Imprensa, etc. e várias pessoas, lá acorreram todos ao chamamento da Associação Comercial, no cumprimento dum dever.

Aberta a sessão pelo sr. João Rodrigues Loureiro, foi feita aos presentes esta pergunta: Feiras ou Festas?

A discussão pouco animada a princípio, foi tomando novas proporções e, ao cabo de duas horas, o sr. Presidente da Associação Comercial anunciava a constituição da Comissão Central:

Camara Municipal, Associação Comercial e Industrial, Sociedade de Defesa e Propaganda, Comissão de Turismo, Comandante dos Bombeiros Voluntários, Associação dos Empregados do Comércio, Vitória Sport Club e a Comissão das Festas de 1931, da digna presidência do sr. Dr. João de Oliveira Bastos.

Esta comissão reuniu na Sexta-feira á noite tendo tomado as seguintes resoluções:

Nomear 9 comissões para, pelas respectivas zonas, angariarem os donativos.

Ficaram assim organizadas:

Zona n.º 1 (Toural, Rua de Paio Galvão, Gil Vicente e Francisco Agra) Dr. José Francisco dos Santos, Benjamim Constante de Matos, Casimiro Martins Fernandes, Manuel Braga, João Batista de Sousa e Heitor Campos.

Zona n.º 2 (Ruas de 31 de Janeiro, Dr. Joaquim Meira, Capitão Alfredo Guimarães, Conde D. Henrique, Cano, Arcela e Rua de S. Torcato) A. L. de Carvalho, Armando Humberto Gonçalves, José Carneiro, Antonino Dias de Castro, Alberto Silva e Manuel Teixeira.

Zona n.º 3 (Rua da República, Largo João Franco, Ruas de Val de Donas, Mota Prego, 5 de Outubro, Gravador Molarinho e Carmo) Alfredo Guimarães, Francisco Ribeiro de Castro, José Maria Feliz Pereira, João Monteiro, Alfredo Sousa Feliz e João Ribeiro Dias.

Zona n.º 4 (Largo Condessa do Juncal, Ruas Dr. Avelino Germano e Egas Moniz, Largos 1.º de Maio, da Oliveira e 13 de Fevereiro, Rua Elias Garcia e Largo Cónego José M. Gomes) Dr. Augusto Cunha, José Luis de Pina, João Pinto de Figueiredo, Anibal Dias Pereira, Torcato Mendes Simões e Manuel Alves de Oliveira.

Zona n.º 5 (Passeio da Independência, Rua de S. Damaso, Avenidas Novas, Rua Dr. José Sampaio, Largo da República do Brazil e Rua dos Terceiros) Dr. José Pinto Rodrigues, Rodrigo Fernandes Abreu, Manuel C. Martins, José Pinto Teixeira de Abreu e José Gilberto Pereira.

Zona n.º 6 (Avenida Miguel Bombarda, Rua dos Couros, Rua

de Vila Verde, Largo do Trovador, Avenida Candido Reis e Rua Trindade Coelho) José Fernandes, Francisco Ribeiro Jorge, Silvino Alves de Sousa, Francisco Jordão, Domingos Alves Machado, Luis Faria e Francisco Mourão.

Zona n.º 7 (Rua de Camões, Rua Bento Cardoso, Rua D. João I, S. Lazaro, Traz-Gaia, Cruz de Pedra) Mário Menezes, João da Cunha Monteiro, Alberto da Cunha e Castro, Raul Rocha, José Fernandes Martins e João Artur Batista.

Zona n.º 8 (Pevidem, Taipas, Ronfe, Caneiros, St.º Amaro, Vizela, S. Torcato e Corredoura) Dr. João Oliveira Bastos, Manuel Fernandes de Oliveira e Castro, Augusto Pinto Lisboa, Antonio Faria Martins, Antonio de Barros Martins, Reinaldo Roriz e Abílio Ribeiro.

Zona n.º 9 (Fábricas) João Rodrigues Loureiro, Camilo Laranjeiro dos Reis, António Emilio Ribeiro, Domingos Leite Castro e José da Silva Gonçalves.

Comissão de propaganda:

A. L. de Carvalho, Alfredo Guimarães e Antonino Dias de Castro.

* * *

A Comissão resolveu officiar á Camara Municipal, com quem se avistará, pedindo o seu indispensável auxilio.

A subscrição publica deve começar na próxima semana.

«Semana» dos Inválidos do Comércio

Promovido pela Delegação dos «Inválidos do Comercio» e com o patrocínio do «Noticias de Guimarães» vai realizar-se em breve nesta cidade a «Semana dos Inválidos do Comercio» cujo programa é, em resumo, o seguinte: No primeiro dia, na Parada dos Bombeiros, durante a tarde, quermesse, jogos e divertimentos vários. Á noite arraial minhoto com iluminações, fogo e musica.

Segunda, realizará uma conferência no salão nobre da Associação Comercial e Industrial de Guimarães, gentilmente cedido pela Ex.ª Direcção, o Ex.º Sr. Raul Ferreira, presidente da Associação dos Comerciantes do Porto, e da Delegação dos «Inválidos» da mesma cidade.

Terça-feira:—Será inaugurada na Parada a «Feira do Livro».

Quarta-feira:—A's 22 horas atraves «Corridas de Patins», com valiosos prémios.

Quinta-feira:—Sessão Cinematográfica, abrihantada por uma orquestra.

Sexta-feira:—Divertimentos vários.

Sábado:—Venda da poesia e do postal.

Domingo:—A' noite, grandioso festival com vistosas iluminações, fogo prêso e do ar e concerto por uma afamada banda de musica.

Atendendo aos fins humanitários a que se destina o produto destas festas é de esperar que o público corresponda á iniciativa.

Crónica Desportiva

o «Vitória» desta cidade vence o «Progresso» de Porto por 3 a 1

O desafio do último domingo marcou como grande acontecimento desportivo.

A visita das primeiras categorias do «Progresso», do Porto, levou grande afluência de público ao campo de Bealhevai e trouxe a esta cidade inúmeros desportistas das terras vizinhas que ansiavam ver um bom desafio de *Foot Ball*. E de facto assim succedeu. O encontro entre o «Vitória», de Guimarães, e o «Progresso» da invicta cidade do Porto resultou brilhante. Guimarães ganhou e ganhou bem.

O Porto perdeu com serenidade, o que desfez certa fama que a maledicência fez correr para desabono dos visitantes. Não exageramos, não nos deixamos invadir pelo parcialismo se dissermos que Guimarães devia ter aumentado o *score*, e que o resultado em nada influiria na correcção dos componentes do grupo tripêiro, pois reconhecemos-lhes a educação desportiva.

O jogo em si, durante o 1.º tempo foi equilibrado, sereno, com algumas jogadas vistosas, tecnicamente perfeitas, com vantagem para o «Vitória».

No decorrer do 2.º tempo, o domínio do «Progresso» acentuou-se duma forma indiscutível, mas encontrando uma forte barreira nas defesas e meias-defesas vimeiranas. Podemos dizê-lo afoitamente e sem reccio de desmentido: a linha de *halfs*—Mário, Constantino e António—é a mais forte do Minho, e não sabemos quem se lhe compare.

O melhor homem em campo, foi Martinho, defesa do «Vitória». Seguem-se-lhe Constantino, Mário, Rita e Manecas, como incansáveis que foram no exercício dos seus lugares. António, sentiu-se muito da deslocação de rótula sofrida há dois desafios. Adélio, com defesas vistosas. Jacinto e Camilo, razoáveis.

Do grupo do «Sport Progresso», salientaremos as duas pontas da linha avançada, o *half-centro* e o defesa esquerdo. A arbitragem do sr. Abílio Matos Braga, foi consciante e regular.

Não sabemos em que tivesse prejudicado o grupo visitante nem em que favoreu o «Vitória». Sabe, e como tal merece os nossos sinceras felicitações.

NA TROFA

Grande Torneio de Tiro aos Pombos

No dia 5 de Junho próximo realisa a Secção de Caçadores do Club Desportivo Trofense, no Campo do Catulo, um importante torneio de tiro aos pombos, que terá inicio ás 14 horas, e com almoço servido no campo, cujo programa é como segue:

«Poule» em 7 pombos. Tiro a 27 metros—Desempates até 30 metros.

Pombos pagos a Esc. 5\$00 cada. Os pombos mortos são pertença do Club.

Dois tiros maus excluem provisoriamente o atirador.

Do produto da arrematação de espingardas cabem ao Club 30%. Inscricção simples—Esc. 50\$00. Inscricção com almoço—Esc. 70\$00.

PRÉMIOS:

1.º—1.000\$00. 2.º—500\$00. 3.º—300\$00. 4.º—200\$00. 5.º—Medalha de ouro. 6.º—Uma caixa de cerveja «Cristal».

IMPORTANTE:

A inscricção para o almoço fecha no dia 30 de Maio, devendo as listas ser enviadas imediatamente e dirigidas a H. Minder—Trofa.

E' permitida a inscricção somente para o almoço, podendo esta fazer-se nas competentes listas que vão ser remetidas aos Clubs, ou em carta endereçada ao referido sr. H. Minder.

Esta inscricção custa 20\$00 Esc.

Pela Câmara

A Câmara em sua sessão de sábado, resolveu officiar a Direcção da Sociedade Martins Sarmento, perguntando-lhe se o sr. Ministro da Instrução virá assistir ás festas do Centenário Sarmantino, e pedindo-lhe o orçamento do busto em bronze que se vai erigir a Martins Sarmento, afim de a Câmara se poder pronunciar sobre o subsídio a conceder; pedir autorização á 2.ª secção da Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos, de Braga, para extrair 100 metros cúbicos de areia, nas imediações da ponte de Brito, no rio Ave, para obras camarárias.

A Comissão Administrativa, considerando que a S.M.S. não tem recursos que lhe permitam custear as despesas a fazer com o arquivo municipal e atendendo a que não convem aos superiores interesses da cidade que esse arquivo seja incorporado no arquivo distrital, por unanimidade, resolve representar ao sr. Ministro da Instrução para que o arquivo seja entregue á Câmara, nos termos da legislação vigente, e inscrever, no próximo orçamento ordinário, a verba de 8.400\$00, para as respectivas despesas.

Procurando o sr. administrador do concelho conseguir que o produto recebido durante a «Semana da Tuberculose», destinado á Assistencia Nacional, seja para o mesmo fim applicado neste concelho, resolve a Câmara, no caso de esta pretensão ser deferida, subscrever com a quantia de 2.000\$00.

Lêr no próximo número a CRÓNICA DESPORTIVA

DESPORTOS

IX

Leves rumores me chegam aos ouvidos dum movimento em prol da educação física entre nós. Será verdade? Custa a acreditar que o nosso burgo tão velho e atreito a tradicionalismos, hoje tão em voga, compreenda que chegou o momento de marcar, ao lado da civilização, olugar que há muito lhe competia.

A organização desse movimento, que do seio do club local parte, com esperanças que anguro esplendidas deve ser compreendida pela mocidade cittadina que a elle deve ocorrer, pelos beneficios que não me canso de frizar, continuamente atravez destas crónicas, em que a minha pena, embora desprezível, não desfalece com o continuo rebater de argumentos que, embora velhos, são necessários e oportunos. Se o Vitória Sport Club, como a única agremiação desportiva da cidade, pretende criar uma secção de cultura física, a sua vida firma-se e a sua existência tornar-se-há uma necessidade. Essa necessidade, a passo lento vai caminhando na brenha espessa que a verdade vai vencendo, desbravando um terreno duro, de incredulidades teimosas, e refractárias ao progresso benéfico da educação física.

Quantos vivem para aí, arrastando uma vida inteira de sacrificio e de dor! Criaturas adultas encaixadas em corpos de crianças, a mais leve fraquesa as atira para pasto da insaciável tuberculose.

A cultura física, com as provas irrefutáveis que demonstram pela sua assiduidade, vem conseguindo dar vida sã a esses corpos doentes, enrijando a sua fraca construção, trazendo á actividade febril do nosso tempo, homens condenados a passar uma vida inteira amarfalhados na sua insignificância corporea, como forçados inocentes, dum crime que não praticaram. A mulher, há cincoenta anos atrás, admirava umes figuras de romance, uns homens-fêmeas, magros, olheirentos, franzinos como um vime, amarelecidos como um velho pergaminho, que decoravam Camilo e recitavam a choramingar o Noivado do Sepulcro. Eram os homens dos salões, mesureiros, insinuantes que se deixavam morrer éticos, em holocausto á sua dama. Hoje o sentimento da mulher está bastante modificado. Sonha com um homem forte, robusto, um verdadeiro homem, capaz de a defender sem pedir auxilios a vizinhos. Não os havendo porque ainda são raros, vão-se contentando com os que há. Não serão o seu ideal. Mas não os há, e portanto há que remediar...

Os exercícos físicos, em que o desportista de verdade, inicia a sua carreira para dela tirar os maiores beneficios, precisam duma assiduidade perene, continua e cuidada. Sem isso, não será possível conseguir-se uma cultura física total. Comparecendo hoje, faltando amanhã, por preguiça ou desleixo, tornam-se prejudiciais em vez de úteis. Pela sua prática assídua, depressa se notam os beneficios colhidos. Do contrário não. E' impossível ser um bom desportista, sem uma vontade forte e decidida, que vença a preguiça e o não-terales.

A. F. J.

Casa Salgado

12, R. 31 de Janeiro, 24

GUIMARÃES

António de Araújo Salgado & C.ª, participam aos seus Ex.ªs Clientes

e Amigos, que a sua casa comercial acaba de passar por uma modificação, apresentando um variado sortido de artigos de moda e outros do seu comércio, a preços de concorrência, pedindo o favor da sua preferência o que muito agradecem.

A DOENÇA e a HEREDITARIEDADE

No corpo humano, a vida é mais ou menos intensa segundo a energia que se possui.

A energia de um organismo procede dos seus progenitores. Ora, estes não a poderão transmitir aos seus descendentes se a não possuem; e não a possuem se são enfermos.

Daqui a necessidade de os pais terem saúde, de se rebustecerem. Toda a vida intelectual e social dos filhos provém dos progenitores, pois na sua maior parte, tudo em nós é o resultado da disposição orgânica e psicológica que pelos nossos ascendentes nos foi transmitida.

Sendo fraco o germen da vida, e producto resultante não pôde ser forte. Ao contrário, deve ser mais fraco ainda, pois além de ser o resultado parcial de um organismo débil ou debilitado, vai ser causa principal de um organismo novo. De pais doentes só poderá vir um novo ser humano enfermo também, e sem dúvida mais fraco que qualquer dos seus progenitores. Desta maneira o ser resultante terá, em qualquer dos casos, uma pequena reserva de energia vital que consequentemente, oferecerá pouca resistência aos embates de elementos mórbidos ou mesmo não terá nenhuma e o novo ser humano nascerá moribundo ou morto. Quantas e quantas vezes, a debilidade ingénita do indivíduo pôde permanecer oculta para se manifestar tão sómente no decorrer dos anos, como sucede, ordinariamente nos descendentes afectados por lesões cardíacas.

Noutros casos de doenças contagiosas, da tuberculose por exemplo, os filhos não nascem tuberculosos, pois parece provado que os micróbios se não transmitem. Mas, a debilidade geral com que estas crianças nascem, debilidade que é uma predisposição certa para a tuberculose, como também para toda e qualquer doença, é digna de reparo.

Dizei-me, leitores; se o ambiente em que se desenvolve uma pobre criança é um ambiente de tuberculosos, que robustez devemos esperar para esse pequenino ser?

Há ainda transmissões hereditárias mas curiosas, mas nem por isso menos lamentáveis, em que os netos herdaram dos avós sem que nos pais existam por vezes, vestígios da enfermidade transmitida.

Ribot apresenta-nos o caso curioso de uma preta que casada com um mulato, teve um filho branco. Estudada a questão viu-se que o bisavô do petiz era branco também. Todavia a hereditariedade não é uma lei tão fatal que não possamos mitigar-lhe os efeitos com uma educação fisiológica ou física esmerada, desde que o enfermo se trate com tempo e persistência. Se nós podemos obstar a que uma doença se produza, devemos fazê-lo, tanto mais que os erros de origem difficilmente se corrigem. Poderemos, é certo, fazer com que o filho de um tuberculoso não seja tuberculoso; o que difficilmente se alcançará é dar-lhe robustez sufficiente para afrontar, numa longa vida, todos os elementos mórbidos que o ataquem.

Entre os que dão maior contingente de provas para a questão da hereditariedade estão os alcoólicos. Facilmente se observa como a enfermidade se transmite avolumada e cheia de perigo para o indivíduo e para a sociedade. Os epiléticos, os dementes, os maníacos, os cegos, os mudos, etc. são em grande maioria descendentes de alcoólicos. Com o abuso do alcool o sistema nervoso é exagerado ou destruído; o estômago debilita-se, a alimentação torna-se insufficiente, e a anemia é inevitável.

Já não nos queremos referir a

Museu Alberto Sampaio

Publicamos abaixo a nota da inscrição dos novos sócios do Grupo dos Amigos do nosso importantíssimo Museu, a qual, como se vê, vai reunindo os melhores nomes da nossa terra:

Casimiro Martins Fernandes, Paulino Ferreira Leite, Gaspar Pinto Carreira, Amadeu Barreiros, dr. José d'Oliveira Bastos, Jaime da Cunha Guimarães, Domingos Duarte, Luiz Alijó de Lima, Torcato Mendes Simões, Avelino da Silva Guimarães, Manuel Joaquim da Silva, Francisco Pereira da Costa, António Augusto Xavier Fernandes, Francisco B. Coelho da Silva, Constantino Santoalha, Augusto Joaquim da Silva, dr. Manuel Ferreira da Costa, João Teixeira d'Aguiar, Manuel de Freitas Guimarães, dr. João Aires d'Azevedo, Francisco Martins da Costa, João Augusto Passos, Manuel Artur Gonçalves Ferreira, dr. Bomfim Martins, Júlio Pereira de Figueiredo, Antero Henrique da Silva, Domingos Costa Guimarães, Armando Borges Nogueira, Adriano Ramos d'Almeida, Raúl Leopoldo Ferreira Botelho, Amadeu Guimarães, António Ferra, dr. Fernando Ayres de Azevedo, Luiz Moura Nunes, dr. Joaquim de Barros, Adriano Beleza Ferraz, Vergílio Teixeira Lopes Machado, José Maria Feliz Pereira, Luiz Teixeira de Carvalho, Joaquim Teixeira de Carvalho, capitão Domingos José Vieira de Andrade, coronel Alcino Machado, Luiz Loureiro, Manuel Vaz, José Ferreira da Silva, P. Carlos Simões d'Almeida, P. António Cosia, Manuel Calixto, José Laranjeira dos Reis, Sebastião Mendes, Jaime Pereira Leite da Silva, major Alberto Cardoso Martins de Menezes e Macedo (Margaride), D. José Ferrão de Tavares e Távora, António Pereira Leite da Silva, José Paredes, Alberto Gomes Alves, Domingos Fernandes Leite de Castro, Benjamin de Matos e José Manuel Leite de Castro.

Arquitecto

João Pimentel Júnior, arquitecto, (pela Escola de Belas Artes do Porto) encarrega-se de executar ornamentos, plantas de edificios, de estradas e topográficas, bem como da direcção de obras de construção civil e sua fiscalisação.

Falar no Largo Prior do Crato, 28—Guimarães.

vida de esturdia pelos cafés, em viciosa atmosfera, às grande comoções apaixonadas do jôgo, às noitadas frias de namôro e sua consequente fadiga, que tanto se manifesta nas olheiras das meninas que têm de levantar-se a horas, para que a Mãe não desconfie, sem terem dormido o tempo sufficiente.

Tudo isto são vícios que, na nossa época, produzem um mal estar e um enfraquecimento enorme, que facilmente se poderia evitar...

Oxalá a alguns dos nossos leitores, estes conselhos da *Liga Portuguesa de Profilaxia Social* possam aproveitar, para que estes males se não vão refletir nos seus descendentes e para que a geração de amanhã seja uma geração de homens e não uma agremiação inútil de tarados e doentes.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Inválidos do Comércio

A despedida de Manuel Leal

Depois de um almoço a que assistiram alguns Delegados do Porto, um de Lisboa, e alguns amigos do homenageado, que se referiram ao acto, falou o meu bom amigo e nosso presado conterraneo Sr. José Caetano Pereira, e, por fim, o Delegado de Lisboa, Sr. Julio Silva, que, com palavras singelas, de amor e carinho, e com a comoção do momento, disse que o coração, a sentimentalidade e o temperamento da nossa raça é que falavam.

Que tendo muitas occupações na vida, e um tubarão que açambarca muitos lugares, mas lugares que só dão trabalho e não receita, onde emprega o seu esforço, a sua melhor energia. Era este mais um lugar desses, mas que dava o tempo e o trabalho por bem empregados, a fazer bem.

Por Bem duas palavras que significam tudo, que dizem tudo, duas palavras que são um léma. Agradece em seguida o homenageado, dizendo singelamente muito obrigado.

Fui assistir também ao momento mais comovente do acto, á despedida.

No meu coração sensível e de bom filho—que me prezo de o ser—passou uma onda de compaixão e de amor, uma saudade por esse velho no aspecto e ainda com cincoenta e poucos anos de idade, por esse velhinho simpático, que ainda há duas horas não conhecia e já me dava a impressão de ser seu conhecido há muitos anos.

Que cruzada magnífica vêm realizando esta Instituição. Que consolo de alma vêr partir quem vai para bem, para ser tratado como se fóra uma pessoa de família. Não é para um Azilo de entreados, ou para uma Penitenciária, onde o ser humano enverga um fato igual e passa a ter um número.

E' para uma Casa, para um retiro isolado mas saudavel, com conforto, e onde se é tratado com todas as atenções, todos os carinhos de crianças amimalhadas, e onde terá o seu fim, quem labutou na vida com entusiasmo e com fé, quem teve o seu lugar na sociedade, e que, se não fóra esta bela Instituição, morreria abandonado e escarnecido por esta sociedade imperfeita e hipócrita. Mas as almas perfeitas, os corações puros, ainda velam pelos *Estropiados do Comércio*.

Foi hoje o dia para mim mais belo desde que aqui estou, pois senti a comoção, o amor fraternal, onde a minha alma vibrou de um puro sentimentalismo, ao vêr a sinceridade, a franqueza, a forma carinhosa como os Delegados e amigos tratavam o pobre Inválido—um farrapo humano que fóra pôsto á margem, na valeta desta estrada da vida, onde o caminhante passava sem lhe prestar qualquer atenção, sem reparar na sua desgraça. Que infeliz não deveria ser este homem! Hoje não. Sorridente e trémulo, as lágrimas a bailar nos seus olhitos pequenos e encovados, lá partiu a chorar, deixando nesta sua terra do Porto um filho ingrato, e uma esposa amiga, companheira de muitos anos, das suas tristezas e alegrias, dos seus sofrimentos, da sua vida enfim.

Que bela obra estão realizando estes rapazes, estes homens, estes amigos.

Com que entusiasmo, com que amor, com que desinteresse pessoal se sacrificam, só para que resulte benefícios e proveito á sua Colectividade, á sua *Instituição—os Inválidos do Comércio*.

Todos sem excepção deviam contribuir para esta obra meritória.

Já lá estão, no Lumiar, duas dezenas, mais ou menos, de desprotegidos da sorte, daquêles que

Cantina Escolar

D. Maria José da Silva Costa

LISTA DOS SUBSCRITORES

Lista dos subscritores que se dignaram concorrer com os seus donativos para as despesas desta Cantina em atenção á Circular que a sua Comissão Fundadora mandou distribuir em Guimarães em fim de Outubro último.

Ex.^{mas} Snrs.:—José Pinto Teixeira de Abreu, Alberto Pimenta Machado, Luís Cardoso de Menezes, D. Silvina Cardoso de Menezes, António Rodrigues, D. Dorotheia Menezes e Irmão, João Baptista de Sousa, Cândido José de Carvalho, D. Leonor Lucinda de Oliveira Cardoso, Antão Menezes de Lencastre, Luís Augusto Novais e Sousa, António Pereira Mendes, Eduardo Torcato Ribeiro, Simão da Costa Guimarães, Dr. José Francisco dos Santos, José Martins (Aldão), Benjamim de Matos, Dr. João Martins de Freitas, José da Silva Guimarães, Dr. Alberto Rodrigues Coelho, João Mendes Fernandes, P.^o Horácio Pereira da Silva, José Gonçalves, António Virgem dos Santos, D. Angélica Baptista Vieira de Faria, Amadeu Barreiros, José Maria Leite, Dr. Alfredo Peixoto, Dr. Fernando Gilberto Pereira, D. Adelaide Ribeiro, Domingos Martins Fernandes, Constantino Santualha, Manuel Joaquim da Cunha, D. Maria do Carmo Rocha, António Alves Martins Pereira e Dr. Henrique de Oliveira e Sá.

NOTA EXPLICATIVA

Procurando a Comissão Administrativa desta Cantina Escolar a melhor forma de publicamente patentear aos bemeiteiros desta instituição o seu reconhecimento, entendeu como justo publicar apenas os nomes dos que nos auxiliaram, começando pela ordem das maiores importâncias com que se subscreveram.

E' provável que muitos considerem tardia esta publicação. Porém explicaremos, que além de outros motivos atendíveis, o principal foi a forçosa morosidade com que teve de ser feita a recolha das respostas ao nosso apêlo; e a tal ponto, que apesar de tarde, nem ainda mesmo nesta ocasião esse serviço está concluído. Por isso, pedimos desculpa a todos, e muito reconhecidos agradecemos o amavel acolhimento com que se dignaram receber-nos, mas sobre tudo a esmola dada.

Felizmente encontramos bastantes, que, compreendendo o elevado alcance desta bela obra, nos animaram com aplausos e palavras consoladoras que nos sensibilizaram. Mais uma vez o nosso reconhecimento, esperando que nos continuem a auxiliar nos futuros anos. Bem compreendemos os sacrificios que alguns farão para nos ajudar; porém creiam que é bem empregada essa esmola, e certamente porque é dada de boa vontade, Deus os recompensará em prosperidades e venturas.

A DIRECÇÃO

sentem com enorme dôr o sofrimento da alma e do corpo.

Comerciantes da minha terra! Caixeiros, meus conterraneos e colegas:

Filiai-vos na *Instituição dos Inválidos do Comércio*.

Ajudaí a completar a obra daquêles que trabalham por esta cruzada do Bem Fazer, auxiliando-os na sua missão.

Só assim tereis a recompensa para o vosso coração, para a vossa consciencia, e oxalá amanhã não tinhai de precisar também deste auxilio valioso que é a *Instituição dos Inválidos do Comércio*.

Porto, 15 de Maio de 1932.

ARREF

Citação-Edital

(2.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito desta comarca, e cartório do 4.^o officio, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste, a citar o réu Luiz Alves da Costa Pereira Brandão, solteiro, que morou na quinta de S. Miguel, freguezia de S. Clemente de Sande, desta comarca, e agora auzente em parte incerta da Africa Occidental, para todos os termos da acção sumária comercial que lhe move Abílio da Costa Menezes, comerciante, da Avenida da Republica, da povoação das Taipas desta comarca, em que lhe pede o pagamento da quantia de 295\$75 da venda de fazendas a crédito, que o réu lhe não pagou ainda, apesar de lh'a pedir por muitas vezes, e bem assim para nos dez dias seguintes impugnar, querendo, a mesma acção, apresentando para isso a sua contestação no cartório referido.

Guimarães, 16 de Maio de 1932.

O escrivão,

José Maria Batista Ribeiro

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

R. A. Cunha

PRATAS e JÓIAS

Ourivesaria Sousa

Especialidade no fabrico de jóias género antigo.

Jóias de fino gosto artistico, sempre as maiores novidades.

Relógios e objectos proprios para brindes.

Compra-se ouro, brilhantes e pratas antigas, cobrindo sempre as melhores ofertas.

Praça D. Afonso Henriques
GUIMARÃES

Auto-Recoveira Vimaranesense

Rua de S. Damaso, 13-15

Telefone, 217

O mais rápido, seguro e económico serviço de transporte e recovagem entre Guimarães-Porto.

Serviço combinado com a Empresa Flecha Azul, L.da, a mais importante empresa do Porto.

Bom material e pessoal habilitado.

Rapidez, segurança e economia

EDUCAÇÃO FÍSICA

IV

Procurarei hoje mostrar—o que me foi impossível fazer no meu segundo artigo por falta de espaço—quais as vantagens da moderna ginástica rítmica, sobre os outros métodos de ginástica, incluindo mesmo o método de Ling.

A ginástica moderna, ministrada actualmente nos países que se interessam pela cultura física dos seus povos, é constituída por movimentos que têm como base a ginástica sueca, mas que além disso são caracterizados pela continuidade, leveza e harmonia, da ginástica rítmica propriamente dita.

E' por assim dizer uma aplicação prática desta última ginástica, e por isso lhe chamamos também ginástica rítmica.

Foi este método que o prof. Alemão Schuidt empregou durante a sua permanência no «Acadêmico», e salvo Armando Tschopp, que educa fisicamente os rapazes do «Sport Club do Porto», servindo-se duma ginástica muito semelhante, não tenho conhecimento de que mais alguém, a siga em Portugal.

Mas entremos propriamente no assunto:

Após estudos a que se têm dedicado pedagogos de educação física e ilustres fisiologistas, chegou-se á conclusão de que um exercício físico contribue para o desenvolvimento do organismo tanto mais, quanto nele se procura atenuar: a congestão, a fadiga, a monotonia e a emoção.

A ginástica de aparelhos (Landow, etc.), outróra com tantos adeptos, está hoje completamente posta de parte por sêr de carácter congestivo.

A rigidez a que está submetido o torax, durante os exercícios violentos que a compõem, traz como consequência uma respiração deficiente, isto é, arriuar os pulmões e o coração.

O Landow será um belo método, como meio de buscar uma certa estética plástica, (exagerada hipertrofia muscular, condenada fisiologicamente e improdutiua sôb o ponto de vista desportivo), mas só feito como desporto, isto é, depois de se estar senhor duma forte cultura física, fruto de outra ginástica mais racional.

A ginástica sueca, universalmente conhecida através do método de Ling, inspirado no qual surgiram inúmeros manuais de cultura física, constitue o tipo da ginástica racional, embora com o defeito de se tornar monótona.

Esta monotonia é devida em parte ao facto de actuarmos com os músculos extensores em geral pouco desenvolvidos pelos nossos movimentos habituais que tendem principalmente a fazer trabalhar os flexores; todavia, representam um grande papel como factores de monotonia, a educação da respiração por meio de inspirações e expirações profundas e a grande energia que é necessário dispender na execução dos exercícios.

A ginástica rítmica procura atenuar os efeitos destes dois últimos factores, além do que a graciosidade dos seus movimentos, contribue também bastante para a quebra do aborrecimento causado pela brusca e sêca ginástica sueca.

A respiração na ginástica rítmica não obedece a exercícios especiais, sendo portanto feita naturalmente, o que se explica pela leveza dos exercícios, que não conduzem ao cansaço.

O dispêndio de energia na execução dos movimentos, apesar de estes terem inúmeros pontos de contacto com os exercícios suecos, é muito reduzido pelo facto de serem feitos com balanço, o que conduz a uma continuidade e harmonia que, como disse, caracterizam sobremaneira a ginástica rítmica.

Concluimos portanto, que esta

SAUDADES Pelo concelho

VERSOS

de Euclides Sotto-Mayor

PREÇO: — 2\$50

Cabeleireiro de Senhoras

Quereis uma cabeça bonita?

Ide ao Salão Cristal.

Largo da Oliveira n.º 4—Guimarães.

Vai-se ao domicílio.

Pianos

Afinam-se ou concertam-se. Falar na Rua de Francisco Agra, n.º 59.

Professora de piano

Diplomada pelo Conservatório Nacional de Musica, leciona em sua casa ou em casa das alunas.

Diz-se na Redacção deste jornal.

Dr. Alvaro Carvalho

Doenças de bôca, dentes e prótese dentaria.

Consultas das 10 às 13 e das 14 às 19.

Rua 31 de Janeiro (na Casa High-Liffe).

Orações

SONETOS

de Euclides Sotto-Mayor

PEDIDOS à Redacção deste jornal

ginástica baseada como está no método sueco, visa como este, essencialmente, o predomínio dos extensores sobre os flexores, tendo no entanto a vantagem de se tornar menos monótona e bastante menos fatigante.

A emoção diz respeito principalmente aos jogos, a qual arredando destes a monotonia, tem contudo o inconveniente de produzir o esgotamento nervoso, levando portanto rapidamente á fadiga.

A emoção nos desportos é uma das causas do afastamento destes da categoria de elementos iniciais de educação física.

Nos jogos leves, que amenizam a educação física das crianças, deve-se procurar o mais possível atenuar o caracter emotivo, que tendendo a aproximar aquêles dos desportos, pôde levar a consequências por vezes graves.

Antes de terminar, não posso deixar de testemunhar o meu aplauso á magnifica ideia da criação dum club desportivo, lançado pelo snr. A. F. J.

Guimarães necessita na realidade dum club que tenha por finalidade o aperfeiçoamento físico dos seus sócios, e não a exhibição desportiva de homens com preparação que, divertindo infelizmente certo público, causa pelo contrario tristeza aquêles que vêem, na educação física racional, um dos únicos meios de aperfeiçoamento da raça.

Porto, Maio de 1932.

J. M.

S. Torcato, 18

ROMARIA PEQUENA

Nesta data destravada em que não há respeito algum pelas leis humanitárias, desprezam-se os velhos e escarnecem os novos, para só se praticarem hipocrisias.

«Como está tórto este mundo vil, mundo perdido que não tem concerto!»

Há bemaventurado São Bernardo, se agora vivesses, pegarias numas disciplinas, e sem dó nem piedade, fazias como Jesus expulsando os vendilhões do templo.

Voltaremos ao tempo de os filhos pegarem ás costas nos pais, quando já velhos, para os levarem para um monte afastado a fim de ali os deixarem morrer ao frio e á fome?

Vem estas considerações a respeito da Romaria Pequena que aqui se realizou no passado domingo e que foi pequena em tudo. Em tudo!

Da-se com as romarias, precisamente, o que se dá com os velhos. Com as romarias e com os santos.

Os santos velhos, os santos antigos já não fazem milagres, a devoção e as gracinhas vão todas para os santos novos. Os velhos, ficam abandonados, ficam desprezados, enquanto que os novos são alvo das maiores festividades, das maiores aclamações de fé.

Maldita, maldita hipocrisia que até na matéria sacrossanta, que até na matéria divina tens as maiores honras.

Mas deixemos isto que é assunto de véras melindroso e vamos ao que somos chamados:

A Romaria Pequena, êsto ano foi pequena em tudo, dizíamos nós acima:

Mas que romaria, senhores? Poder-se-há dar o nome de romaria a um grupo de povo semelhante ao de uma rifa?

Poder-se-lhe-há dar o nome de romaria, só porque tem umas duzias de bandeiras, a aclamarem mentiras aos quatro ventos?

Ah Voltaire, Voltaire que nunca foste tão bem imitado como agora!

Onde pára o apreciado fôgo de artifício, o número mais apreciado das romarias de São Torcato?

Onde pára a animação e o entusiasmo?

QUEM ENSINA AS CRIANÇAS?

Na passada sexta-feira, quando andavam a proceder ao embandeiramento, alguém que passava, viu duas petizinhas de cêrca de trez anos cada, muito entretidas a deitar terra para dentro dum buraco já aberto.

Ao vêr aquilo, êsse alguém, com uma carícia, perguntou ás petizinhas:

—O que é que andais a enterrar aí?

—Andamos a enterar a gomaria—lhe responderam as petizinhas, com as suas vozitas de metal, mal perceptível ainda.

Têriam razão as petizinhas?

V Á R I A S

Estive entre nós o nosso estimado patricio Snr. Arão da Silva Guimarães, conceituado comerciante em St.º Tirso.

—Vítima de uma queda, tem estado doente a prendada menina Maria José Ribeiro de Faria, filha estremecida do nosso Ex.ºº amigo Snr. Francisco Ribeiro de Faria, de Corruêda.

—Está completamente restabelecido dos seus incômodos o Snr. Manuel de Matos, estudante de teologia.

C.

V I S I T E M

A PARADA DOS BOMBEIROS

Ajudar a Associação dos Inválidos do Comércio é dever de todos os portugueses.

Sempre novos divertimentos!

Companhia de Comércio e de Fomento Agrícola (TINOCA)

Rua Mousinho da Silveira, 149-2.º — PORTO

ADUBOS QUÍMICOS

Cal Azutada, Sulfato de Amónio, Nitrato de Sódio, Sulfato de Potássio, Clorêto de Potássio, Kainite, Fosfato Thomaz, Super-fosfatos etc., etc.

Formulas especiais para a cultura do Milho

Sulfato nacional, Sulfato inglês e enxofres

Pedidos ao Agente em Guimarães:

João de Freitas Torres Brandão

R. 31 de Janeiro, 180 GUIMARÃES

CASA HIGH-LIFE

Telefone, 230 Tournal - Guimarães

Bolsas e Carteiras : Meias e Gravatas

Perfumarias e artigos de Bazar : Camisaria e Miudezas

Artigos de Bordar, Malhas, Lãs em fio, Sombrinhas de sêda e de algodão, Sêdas Rádio, Setim, Diagonais, etc., etc. em côres lisas e de fantasia para Vestidos.

Sêdas em tecido Sultana, Otomanas, Setins, para Casacos.

Preços reduzidos. Vendas a dinheiro

Quem maior sortido tem è a

CASA HIGH-LIFE

TINTURARIA PORTUGUESA

LAVADOS A SÊCO

Rua de S. Damaso, 72 a 74 -- GUIMARÃES

Recomenda-se esta casa, fundada em 1 de Fevereiro do corrente ano, com pessoal muito prático, pela perfeição com que limpa e tinge todos os artigos de sêda, lã, linho e algodão em fio e em tecidos. Os vestidos, desmanchados quando tingidos, uma vez reconfeccionados, ficam com aparência de novos, o que representa uma economia que se não deve desprezar. Limpa e tinge peles de todas as qualidades, reposteiros de veludo, sêda, lã, juta, algodão, tapetes, carpetes, alcatifas, etc., etc., etc.

Tinge e limpa vestidos de senhora, de criança, fatos de homem, mesmo sem serem desmanchados, ficando com aparência de novos. Também limpa e tingê luvas.

Limpa todas as nódoas e passa um fato em 20 minutos, pelo que, qualquer viajante que passe nesta cidade, escusa de se apresentar mal.

Encarrega-se de enviar pelo correio ou outra via.

Não esqueçam, pois, esta casa que toma toda a responsabilidade dos serviços que lhe são confiados.

O proprietário agradece a visita de todas as pessoas que necessitem dos seus serviços.

Todas as fazendas tingidas ou lavadas nesta casa são passadas por aparelhos que lhes dão a aparência de novos.

Pelo concelho

Taipas, 20

CASAMENTO

Na igreja Matriz da Vila da Póvoa de Lanhoso realizou-se, quarta-feira, o casamento do nosso amigo sr. Joaquim Correia Gonçalves, filho do estimado proprietário de Ronfe sr. Manuel da Costa Gonçalves e de sua esposa sr.^a D. Ludovina Correia Gonçalves com a sr.^a D. Maria do Carmo Rodrigues, prendada filha do importante industrial do Pevidem sr. José Rodrigues Júnior e de sua esposa sr.^a D. Emília Ribeiro Marques.

O acto religioso foi presidido pelo digno pároco da Vila da Póvoa de Lanhoso, rev. sr. P.^o José António Dias, acolitado pelos srs. P.^o Francisco Fernandes Salazar e P.^o António de Abreu Guimarães, dignos párocos de Vila Nova de Sande e São Martinho de Candoso.

Foram padrinhos do casamento o sr. Dr. José Joaquim Machado Guimarães Júnior e sr.^a D. Maria Emília Folhadela, por parte do noivo, e o sr. Joaquim Rodrigues Marques e esposa, por parte da noiva.

O celebrante no momento próprio fez uma comvente alocução repassada de eloquência, descrevendo o significado da cerimónia que acabava de se efectuar.

Em seguida o séquito fez-se em marcha até esta encantadora Estância Termal, onde foi servido primorosamente pelo Hotel Vilas, um lauto almoço, que deu motivo a serem proferidos amistosos brindes de felicitações aos noivos.

Aos nubentes, que são dotados das mais belas qualidades, desejamos uma perene lua de mel e um porvir repleto de felicidades.—C.

* * *

M. de Cónegos, 18

TIRO AOS POMBOS

Com uma concorrência invulgar, na qual se destacava grande número de senhoras, realizou-se no último domingo, para disputa de 3 valiosos prémios, um torneio de tiro aos pombos em S. Mamede de Negrelos, organizado por uma comissão de que fazia parte o nosso presado amigo e assinante sr. António Pinheiro da Rocha.

Inscreveram-se 37 atiradores alguns dos quais de Joane. Guimarães, Vizela e Tagilde etc.

O resultado d'este torneio foi o seguinte:

- 1.^o prémio—P. A., de Guimarães
- 2.^o prémio—Guilherme da Rocha, de Tagilde.
- 3.^o prémio—Maximino Sampaio, de Tagilde.—C.

Contribuições e Impostos

Foi recentemente publicado o Regulamento ao Decreto que cria a Caixa de Auxílio aos Desempregados.

Por este imposto estão sujeitos os comerciantes e industriais que empreguem 3 ou mais empregados ou operários, devendo a liquidação e cobrança ser devidamente contabilizada e conferida mensalmente.

A PROCURADORIA do Dr. João de Oliveira Bastos & Gomes Alves, presta todos os esclarecimentos e indica a maneira de ser organizado o livro que os patrões devem possuir, onde serão contabilizadas as importâncias relativas à liquidação e cobrança do mesmo imposto.

Lêr no próximo número a **CRÓNICA DESPORTIVA**

Ecos da Semana

Foot-Ball

No Campo de *Benlhevai* realisa-se hoje um sensacional encontro entre o «Académico Futebol Club» do Porto, e o «Vitória Sport Club» desta cidade.

O «Académico Futebol Club» team de gloriosas tradições, é capitaneado pelo jogador internacional e Olímpico Carlos Alves, o grande *back* da selecção portuguesa, que em Amsterdam foi considerado o melhor defeza direito das *Olimpiadas*.

Excursão Escolar de recreio

Realiza-se no próximo domingo, 5 de Junho, a excursão escolar dos alunos mais adiantados da escola masculina do Coração de Jesus, desta cidade, tencionando visitar a cidade de Braga e as estâncias e templos do Bom Jesus e de N.^a S.^a do Sameiro.

A partida desta cidade far-se-á pelas 9 horas. Irão numa camionete grande, do Snr. João Ferreira das Neves. O número de alunos deve ser de 40, indo também alguns pais dos alunos. Terão no Bom Jesus uma refeição abundante, já previamente combinada, no restaurante Agueda. A excursão deve retirar de Braga ao pôr do sol, devendo chegar aqui cerca das 10 horas.

Será acompanhada e dirigida pelo professor da escola.

Indústria de Padaria

Por deliberação tomada em sessão camarária de 16 de Abril próximo passado e aprovada por despacho do Ex.^{mo} Ministro do Interior, de 12 do corrente, o descanso semanal aos Operários Manipuladores do Fabrico de Pão neste concelho, é concedido por 24 horas seguidas, ou seja desde as 12 horas de Domingo até igual hora de 2.^a feira.

E' expressamente proibida a venda de pão fresco de qualquer qualidade ás 2.^{as} feiras.

A venda de pão fresco principiará na 3.^a feira pelas 6 horas.

Os contraventores que infringirem estas deliberações ficam sujeitos ás penas estipuladas no Regulamento do Descanço Semanal.

Este descanso entra em vigor no dia 1 do próximo mês de Junho.

Capela de S. Domingos

A's oito horas da manhã de hoje será procissionalmente conduzido duma capelinha existente no salão da V. O. T. de S. Domingos, para a capela da mesma Venerável Ordem, que ficará aberta ao culto, o Santissimo Sacramento.

A' tarde haverá festividade com sermão.

1.^o Rallye dos carros antigos

Guimarães - Esteril

A's oito horas de quinta-feira, com a comparência da Comissão de Turismo, imprensa, vários desportistas e amigos, os srs. Fernandes Guimarães & Irmão, Suc., Delegados de «O Volante» deram partida ao concorrente N.^o 16, sr. Pedro da Silva Freitas que, com o seu *FORD*—12, vai tentar a prova.

A' saída, foi dispensada uma carinhosa manifestação a todos os que partiram, sendo-lhes oferecida uma corôa de «louros», recordação dos seus amigos.

28 de Maio

Foi ontem comemorado, nesta cidade, o 28 de Maio, com salva de foguetes, tendo abanda dos Bombeiros percorrido as ruas da cidade executando o «Hino Nacional».

Os edificios públicos embandeiraram e eluminaram, à noite as suas fachadas.

Automobilismo

Na terça-feira muitas pessoas assistiram nas ruas da cidade, principalmente na Rua de Paio Galvão e Praça de D. Afonso Henriques, á passagem dos concorrentes á «Corrida de Resistência e Turismo» organizada pelo nosso presado colega «O Volante». Os corredores foram muito aplaudidos.

A comissão organizadora da corrida foi recebida pela comissão local de Turismo, na sua sede.

Uma agressão violenta nas Caldas das Taipas

O sr. António Manuel Lourenço Júnior, pessoa muito estimada nas Caldas das Taipas, pelas qualidades de caracter e trabalho de que é possuidor, foi, há dias, traçoira e violentamente agredido quando, de regresso desta cidade, se apeava da caminheta da Viação Auto-Motora, caso que indignou e deixou deveras alarmado o povo da pacata povoação. O agressor, de nome João Rodrigues pôs-se em fuga após a estúpida agressão não sendo, por isso capturado. O agredido veio imediatamente para esta cidade sendo pensado pelo sr. dr. Mário Dias e apresentando queixa no Tribunal da comarca.

Falecimentos

Aos estragos da terrível tuberculose faleceu o conceituado negociante sr. Henrique Rosinac Pereira de Barros, sócio da firma Barros, Pinheiro & Marinho.

O seu funeral realizou-se, com a assistência de vários amigos, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira.

—No Pevidem, onde residia, faleceu o proprietário sr. José de Araujo, tio dos srs: Porfírio e José Mendes Ribeiro e da esposa do sr. Afonso da Costa Guimarães.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pezames.

Percentagem sobre as contribuições directas do Estado

A Câmara Municipal usando das atribuições que lhe confere o artigo 1.^o da Lei n.^o 1.453, de 26 de Junho de 1923, resolve votar para constituir receita municipal, no ano económico de 1932-1933, sobre as contribuições directas do Estado, as percentagens votadas por deliberação da Câmara, de 24 de Abril de 1924, legalmente referendadas, que são:—30 % sobre a contribuição predial urbana; 45 % sobre a contribuição predial rústica; 30 % sobre a contribuição industrial; 30 % sobre o imposto profissional.

Cinêma

No «Gil Vicente» exhibe-se hoje o assombroso filme «Metrópolis».

Excursões

Chegam hoje a esta cidade, como noticiamos no nosso numero passado, duas grandes excursões, uma do Porto, promovida pelo grupo excursionista «Os Portucalenses» e outra da Póvoa de Varzim, levada a efeito pelo nosso prezado colega «O Comercio da Póvoa de Varzim».

A's nossos visitantes está preparada uma carinhosa recepção. Que sejam benvindos á terra de Guimarães.

«Semana da Tuberculose»

A «semana da tuberculose» levada a efeito entre nós, como já noticiamos, por iniciativa da ilustre autoridade administrativa, encerrou-se, no passado domingo.

Circo Mariano

Na Parada dos Bombeiros estreou-se ontem à noite esta apreciada Companhia internacional de circo. A hora adeantada a que acabou o espectáculo inaugural não nos permite dar uma notícia completa, o que faremos no próximo numero.

Hoje e dias seguintes exhibe-se-há, no mesmo recinto, aquêlê agrupamento artístico.

Vida católica

Pia Associação dos Amigos do Sagrado Coração de Jesus

A Direcção desta Associação promove na próxima sexta-feira 3 de Junho, uma pequena solenidade em honra do Sagrado Coração de Jesus, que constará do seguinte:—De manhã, pelas 7 horas, missa e comunhão geral na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, e à noite, pelas 9 horas e meia, sessão solene na sede desta Associação, havendo no final uma pequena diversão.

—A mesa da Confraria do S. S. de S. Paio promove no próximo domingo a festa anual que constará de missa solene e exposição, de manhã, e de sermão e benção, de tarde.

Candieiro Monumental

O candieiro monumental, devido á iniciativa do ilustre vereador sr. Dr. Ricardo Freitas Ribeiro, acaba de passar por uma grande transformação.

Baptisado

Em S. Vicente de Mascotelos foi baptisada uma filha do sr. Francisco Correia Lopes, que recebeu o nome de Maria de Belem. Foram padrinhos o rev. José Ferreira Leite, estimado Padre-Mestre da V. O. T. de S. Domingos e a sr.^a D. Maria de Belem da Cunha Machado.

Exposiçãõ d'Arte

Vai realizar brevemente uma exposiçãõ d'arte, no salão nobre da Sociedade de Martins Sarmiento, o ilustre artista sr. Julio Pina.

Cumprimentos

Deu-nos a honra dos seus cumprimentos o sr. J. Bastos Monteiro, Delegado Principal do Ramo «Vida» da Companhia de Seguros «Comercio e Industria».

EDITAL

Ricardo Freitas Ribeiro, licenciado em Direito, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal, servindo de Administrador do Concelho de Guimarães:

Faz publico que, para os devidos efeitos e para cumprimento do art.^o 8.^o do Decreto 8364 de 25 de Agosto de 1922 a esta secção administrativa da Camara, baixou o edital da Circunscricao Industrial que é do teor seguinte:

EDITAL

Manuel Jacinto Eloi Moniz Junior, Engenheiro-Chefe da 1.^a Circunscricao Industrial:

Faz saber que Macêdo & Magalhães, requerem licença para instalar uma fábrica de Meias incluído na 3.^a classe com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio e fumos na Rua Gil Vicente n.^o 8 a 16—S. Paio, concelho de Guimarães e distrito de Braga.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra-concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, com sede no Porto, rua Sá da Bandeira, n.^o 142—2.^o.

Porto e Secretaria da 1.^a Circunscricao Industrial 20 de Maio de 1932.

Pelo Engenheiro-Chefe da Circunscricao,

Humberto de Sousa Reis

E' o quanto se contém no referido edital.

Guimarães, Secção Administrativa da Camara, aos 25 de Maio de 1932 e dois.

E eu, *José Fernandes Ribeiro Gomes*, chefe da Secretaria da Secção Administrativa, o escrevi.

Ricardo Freitas Ribeiro

Propriedades

Vendem-se as quintas denominadas de S. Pedro e de Penido, em S. Salvador de Souto, e de Freixieiro de cima, em Donim.

Para tratar Rua 31 de Janeiro, 55.

Casa Salgado

Assumiram a gerência desta Casa que, conforme publicamos, continua a girar sob a firma António de Araujo Salgado & C.^a, o srs. Manuel e Domingos Cosme Baptista Vieira, a quem desejamos as maiores prosperidades.

Uma taberna

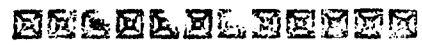
Queixam-se-nos alguns moradores da Rua de S. Damaso contra as desordens que consecutivamente se dão, durante a noite, principalmente de sábado para domingo, numa taberna existente na mesma rua.

Senhora da Lapinha

No dia 19 de Junho realizar-se-há a tradicional «Ronda da Lapinha».

Serviço de farmácias

Hoje está aberta a Farmacia Alves Mendes, Sucs.



V. Ex.^a é apreciador de Chá?

Tome **TY-PHOO**
chá sem tanino de fino paladar

E' superior aos melhores...

mas assim como
o **TY-PHOO**

é o melhor chá do mundo,
o melhor café é o d'A Brasileira

Representantes Gerais

Teles & C.^a, L.^{da} -- "A Brasileira" -- Porto

Depositários em Guimarães

Francisco Joaquim de Freitas & Genro

Praça D. Afonso Henriques

TELEPHONE, 24



" **P Á T R I A** "

Sociedade Filantropica de Seguros

Seguradora da Associação Central de Agricultura

Efectua seguros em todos os ramos, incluindo

Incêndio - Vida - Desastres no Trabalho

Reservas em 1931:

Esc. 3.309.830\$64

Sinistres pagos até 31-12-31:

Esc. 19.924.629\$55

(20 mil contos aproximadamente)

Agente em Guimarães:

Francisco R. de Castro

Séde em Évora

Delegação no Porto:

Av. dos Aliados, 81-1.º

TELE fone: 4903

grama: PORPATRIA

Todos os assalariados ou empregados de ambos os sexos no Comércio, Indústria, Agricultura, ou domésticos tem direito, em caso de desastre, a receber dos patrões 2/3 de salário diário; assistência médica, farmaceutica ou hospitalar; pensões vitalicias em caso de incapacidade permanente ou aos seus herdeiros em caso de morte, bem como as despêsas de funeral.

Todas estas responsabilidades podem ser transferidas para "A Pátria" a prémios equitativos. Contractos especiais por *avença* para a agricultura.

Camisaria Martins

(A Casa das Meias)

Artigos de bordar, Popelines, Camisas, Chapéus, Calçado, Artigos para brinde, Tapetes, Brinquedos.

A mais completa Casa das Meias. Preços baratos na Camisaria Martins.

Casa Benamôr

Papelaria, Tabacaria, Perfumaria, Discos, Gramofones, Máquinas e artigos fotograficos, Objectos de escritório, Lotarias.

No Toural, junto ao Café Oriental.

ALFAIATARIA

Ribeiro, Filho

9, Largo Franco Castelo Branco, 10

Sortido completo em fazendas para fatos e sobretudos

Telefone, 177

GUIMARÃES

CASA PIMENTA

33, Rua 31 de Janeiro, 37

Telefone, 180

Alberto Pimenta Machado

**As mais recentes novidades em lanifícios nacionais e estrangeiros.
Colossal sortido em casemiras de Coimbra.**

Por motivo de balanço grandes abatimentos durante este mês.

Liquidam-se retalhos de casemiras a preços baratos.

Querem economisar dinheiro?

Consultem os preços desta Casa!

Casa das Gravatas

CHAPELARIA :: CAMISARIA :: GRAVATARIA

43 - Rua da República - 47

Completo sortido em meias e peúgas, popelines, malhas, guarda-chuvas, perfumarias, miudezas

Telefone, 188

GUIMARÃES

O nosso melhor reclame são os nossos preços

Casa Hig-Life

Filial de BENJAMIM DE MATOS & C.^a, L.^{da}

MODAS E MIUDEZAS

Camisaria, Gravataria, Luvaria. Todos os artigos para bordar. Sempre novidades em tecidos de Lã, fantasia e sedas diversas. Sortido variado : Preços reduzidos : Vendas só a dinheiro

150, Praça D. Afonso Henriques, 132 — 1, Rua 31 de Janeiro, 7

Telefone, 230

GUIMARÃES

Casa Rebelo

GRANDE SORTIDO EM TECIDOS FINOS PARA A ESTAÇÃO DE VERÃO

117, Praça D. Afonso Henriques, 118

Preços sem competência

GUIMARÃES

VISITEM ESTA CASA

REDE FORTE PARA VEDAÇÕES

No próprio interesse de V. Ex.^{as}, não comprem este artigo sem primeiro consultar o preço porque vende

A. J. FERREIRA DA CUNHA

com ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

na Praça D. Afonso Henriques, 38 — GUIMARÃES

SEGUROS DE VIDA

« ESPAÑA, S. A. »

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

ESCRITÓRIOS:

LISBOA

PORTO

Rua da Prata, 156-1.º

Avenida dos Aliados, 162-1.º

Opinião dada pelo Digno Conselho de Seguros da República Portuguesa:

“Dos estatutos, Memória Técnica e Apolices apresentadas, conclue-se que a Sociedade requerente está correctamente organizada, denotando mesmo progressos muito louváveis e que ainda são raros nas similares Sociedades Anónimas europeias.”

Nota publicada pela Inspeção Geral de Seguros, na Revista Económica de Madrid em 31 de Agosto de 1931:

Pelos dados estatísticos oficiais, publicados na referida Revista, constata-se que a Comp.^a « España, S. A. » conseguiu bater um verdadeiro recórd na cobrança de prémios obtida no ultimo período de 3 anos, ultrapassando 23 Sociedades Seguradoras, e entre as quais muitas são consideradas das mais sólidas Instituições de Crédito e Providência.»

Advertência sumamente importante feita aos Segurados nas Apolices “Espana, S. A.”:

Se alguém o aconselhar a abandonar esta Apolice para contratar outra em Companhia diferente não aceite o conselho pois os seus interesses seriam prejudicados, resultando ficar beneficiado UNICAMENTE o Agente que efectuar a nova operação. Isto sempre lho demonstraremos gostosamente em qualquer caso concreto que possa apresentar-se.

ATENÇÃO: -- O Agente que conseguir fazer caducar um contrato de seguro de vida propondo outro, só tem um fim em vista: **O INTERESSE PRÓPRIO.**

Quando esse Agente vos aparecer, não exiteis, fechai-lhe a porta pois ele é o vosso peor inimigo

Encontram-se nesta cidade, no **Hotel do Toural**, dois representantes da Companhia **“Espana, S. A.”** que gostosamente prestarão todos os esclarecimentos que lhes sejam solicitados

Efectivando o seu seguro de vida na Companhia de Seguros

"Comercio e Industria"

comprará a sua e a tranquilidade dos seus.

Esta Companhia só cobra apenas 2,02 % de sêlo da lei. Apólices modernas, cobrindo o risco de morte por suicídio depois de um ano de vigência do contrato.

COMPANHIA GENUINAMENTE PORTUGUESA recebeu de prémios em 1931—cêrca de 7 milhões de escudos.

Pagou perto de 30 milhões até hoje.

Faz tódas as modalidades de seguros de vida, sendo as APÓLICES AS MAIS MODERNAS, pois são indispensáveis desde o primeiro dia.

Para informações e exemplificações: **J. Bastos Monteiro (Delegado-Principal)** Hotel do Toural—GUIMARÃES

Papelaria Progresso

TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO

Rua de St.^a Catarina, 209 -- PORTO

TELEFONE, 614

Completo sortido de artigos de escritório, desenho e pintura, pirogravura, fotominiatura e arte aplicada.
 Livros para bilhetes postais, sêlos, poesias e fotografias.
 Pastas de couro para escritório e músicas. Passe-partouts para retratos
SEMPRE NOVIDADES EM POSTAIS ILUSTRADOS
 Grande variedade em pratos de cartão para doce e fôrmas para queques
 Canetas com tinta permanente para todos os preços.
 Todos os artigos para as escolas.
 Executam-se para as provincias todas as encomendas à cobrança

EMPRESA INDUSTRIAL DE FAFE

J. G. ALMEIDA GUIMARÃES

Fábrica a vapor de Moagem, erração, Carpintaria, Marcenaria, Tanoaria e Serralharia.

Encarrega-se de qualquer obra de construção : civil, com a maior perfeição e rapidez :

Depósito de madeiras nacionais e estrangeiras

: Fornecem-se projectos e orçamentos :

(Junto à Estação do Caminho de Ferro -- FAFE)

FOTO-MATOS

FAFE

Bons retratos |||| Ampliações = artísticas

Perfeito acabamento dos trabalhos de amadores

PREÇOS DE RECLAME

Pulverisadores

Os mais resistentes e económicos

Fabricam-se e modificam-se pulverisadores de qualquer sistema

Tiram-se todos os defeitos, por maiores que sejam

Domingos da Cunha Mendes

9, Rua Soares Veloso, 11 (Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

COMERCIAENTES

Quereis ter bons guarda-livros e uma contabilidade sempre em dia?

Adoptai o sistema "SPOCIL".

: Escrevei, hoje mesmo, : pedindo os nossos folhetos

"SPOCIL" - S. João da Madeira

EMPRESA OMNIBUS FAFENSE

Escritório: Avenida 5 de Outubro Telefone, 17 Oficinas: Rua de Soares Veloso

Carreiras diárias entre Fafe e Cabeceiras de Basto.
 Automóveis de aluguer. Gasolina e Óleos.
 Repres. dos melhores pneus. Oficina de reparações.
 Acessórios Ford e Chevrolet. Soldaduras a autogénio

FOTOGRAFIA GUEDES

ã mais premiada NEVES GUIMARÃES ã mais preferida

Distinguida pela superioridade dos seus trabalhos

Retratos ARTÍSTICOS e de LUXO " 346, Rua de Santa Catarina, 350
 Telefone, 2680 PORTO

ARTIGOS FUNERARIOS

Os melhores artigos pelos menores preços só na antiga casa de

Arminda da Rocha Mendes & C.^a

Rua Cândido dos Reis — 515 E

BIRÍLIO CARVALHO

Odontologista da Faculdade de Medicina do Porto

Consultas desde 2.^{as} às 6.^{as}, das 10 às 12 e das 14 às 18
 Executa todos os trabalhos da sua especialidade.
 Doenças da boca e dentes.—Protese dentária e facial.—
 Novo tratamento de ortodontia dentária e Piorrea alveolar

Rua Cirilo Machado -- SANTO TIROSO (por cima da garagem Geuveia)

QUEREM TOMAR BOM CAFÉ?

Perfiram o da Loja Nova

que é incontestavelmente

O MELHOR